



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Matriciamento em saúde mental: desafios da construção da escuta.

Angela Beatriz Mercado Acevedo. Centro de Atenção Psicossocial III João Ferreira da Silva Fo e Clínica da Família Zilda Arns RJ. angelab.mercadoa@gmail.com
Jane Patricia Oliveira de Castro. Clínica da Família Zilda Arns. janepatricia.castro@globo.com

Introdução: O presente trabalho pretende relatar a experiência de dois anos, da matriciadora psiquiatra do CAPS III, que atua também como médica de família em unidades de formação acadêmica e assistencial.

Objetivos: Descrever as potencialidades do espaço de discussão do matriciamento com o Médico de Família e comunidade, onde seriam realçadas suas necessidades, inseguranças e resistências, na relação com o paciente portador de sofrimento psíquico.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O trabalho se deu através da observação na convivência direta e espaço matricial com a preceptoria de médicos residentes de MFC, Internos de medicina e médicos experientes na ESF.

Resultados: Durante o processo de matriciamento, feito de forma contínua, foi possível perceber que os médicos formandos, formados e residentes necessitam de escuta qualificada e de um espaço de discussão e troca. Não somente quanto às condutas técnicas, mas principalmente no campo das relações, sejam estas com o paciente, colegas, instituições e rede assistencial.

Conclusão ou Hipóteses: A partir da construção deste trabalho foi possível perceber que deve-se se construir um espaço de formação crítica para o médico da família e comunidade, contínuo na prática e funcionar como espaço de reflexão da clínica e seus desafios. A construção da clínica na contemporaneidade nos remete a importância de efetivar espaços de cuidado para os cuidadores da saúde.

Palavras-chave: Matriciamento. Saúde Mental. Escuta.